

Mais de seis mil bombardeiros, preludiando a invasão da Europa, foram enviados nas últimas 24 horas pelas Nações Unidas, contra as principais cidades do Reich e fabricas de aviões

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO X FLORIANOPOLIS Domingo, 27 de Fevereiro de 1944 NUMERO 2359

O general Pedro Ramirez continuaria sendo Presidente da Republica Argentina

INIMIGOS DA CIDADE

Aquela velha e suja cerca de madeira bichada, que guarda os escombros de um antigo edificio, ali, na rua Felipe Schmidt, esquina da rua Trajano, está se perpetuando e não tardará a passar, com todas as honrarias do estilo a uma das raridades históricas desta ilha. Até ai, tudo iria bem, mas, agora, mudou a coisa de figura. É que o terreno cercado virou deposito de material, para outras construções... Depositam-se, ali, areia, barro, pedras, etc., que se destinam a outras obras. Isto parece absurdo, irrisório, impossível mesmo de acontecer, mas, acontece. Acontece nesta ilha dos ocasos raros, ou melhor, dos "casos raros". Vários prédios foram postos abaixo, com aquela furia dinâmica e febril de... construção. Derrubados, cercaram o terreno e pronto. Dentre eles, figura a cerca junto ao Cine Ritz. Um capim verde, bonito, alastrou-se e o zé povinho, que não perde tempo, já apelidou, esse muito espirito e propriedade, aquele aprazível local, de "como verde o meu vale". Outra cerca, esconde a grande matafia, que se eleva á soberba altura de dois metros, ali, na rua Trajano, esquina da rua Conselheiro Mafra.

O sr. Stettinius elogia o Chile

WASHINGTON, 25 (U P)—O sr. Stettinius, sub-secretário de Estado externou hoje elogios para o Chile, pelo seu notavel esforço a fim de eliminar a espionagem do eixo. «O governo chileno—disse o titular americano—notavelmente deu provas de sua permanente disposição de proceder com energia, e eficazmente, na tarefa de eliminar as atividades do eixo no seu territorio.»

Não quiz comentar o assunto

LA PAZ, 26 (U P)—O chanceler boliviano inquirido sobre o golpe de Estado na Argentina disse apenas: «Deve mos esperar que se esclareça a situação.»

Media diaria das perdas nazistas

LONDRES, 25 (U P)—O Q. G. Norte Americano revelou hoje que suas forças aereas derrubaram a media 100 aviões germanicos por dia em combates no ar, media que poderá decidir o curso da guerra.

Cargueiros aéreos entre os Estados Unidos e o Brasil

Miami, (Florida) — (INTER-AMERICANA) — A primeira linha regular de aviões comerciais transportes de cargas entre os Estados Unidos e a America Latina foi estabelecida recentemente, com a inauguração da rota da Pan American Airways entre Miami e Belem. Operando numa linha regular semanal, os novos Clippers S-42 serão utilizados, depois de aliviados de 2.500 libras de peso constituídas pelas acomodações destinadas aos passageiros, no transportes de mais de 4 toneladas de carga em cada voo. Ao mesmo tempo, as autoridades dessa empresa de navegação aérea anunciaram que a remessa de cargas para qualquer porto da América do Sul será aceita sem prioridade, embora os embarques com prioridade tenham precedência. O tremendo desenvolvimento dos serviços aéreos internacionais é demonstrado pelo volume de carga transportada pelos aviões da Pan American Airways em 1943: carga transportada, 49.345 libras, afora... 14.465.000 libras de correspondência. As cargas transportadas incluem mercadorias destinadas ás forças armadas, aos serviços medicos, materiais de construção, peças sobressalentes alimentos, materias primas e outros artigos destinados ao arsenal das democracias.

A Australia não concorda

CAMBERRA, 26 (U P)—O ministro do Exterior, sr. Evatt, declarou na Camara dos Representantes que nenhum governo australiano concordará em ceder a Nova Bretanha aos Estados Unidos, depois da guerra.

Os americanos estão preocupados

WASHINGTON, 26 (U P)—Os circulos oficiais mostram-se preocupados com a nova crise surgida na Argentina, mas não fazem comentarios a respeito.

Os alemães estiveram em Londres

LONDRES, 26 (U P)—A Luftwaffe voltou a atacar Londres, esta noite. A emissora nazista diz que foram jogadas 6.000 toneladas de bombas.

Seis mil aviões contra o Reich

LONDRES, 26 (U P)—Com os vôos noturnos a Schweinfurt e Stayr, o número de aviões que bombardearam a Alemanha no último periodo de 24 horas, aumentou para 6.000, que dão á ofensiva aerea excepcional intensidade.

A FINLÂNDIA JA' NOTIFICOU O REICH

HELSIKI, 26 (U P)—O governo da Finlândia notificou o Reich de que vai abandonar a guerra, dentro de 15 dias.

Rechassado novo ataque germanico

ARGEL, 26 (U P)—Na frente italiana, seis quilômetros e meio ao sul de Litorio, os nazistas tentaram novo ataque em massa, mas foram rechassados.

Buenos Aires, 26 (U. P.) — Os observadores politicos locais são de opinião que "a situação do novo governo argentino é idêntica a que se produziu com a enfermidade do presidente Ortiz, que passou o governo ao sr. Castillo.

Em consequência, calcula-se que o general Farrel não precisará de prestar juramento

Record de carga

WASHINGTON — (INTER-AMERICANA) — O "Mars", o maior hidro-avião do mundo que recentemente voou 4.375 milhas para Natal, no Brasil, entrou no serviço ativo da esquadra norte-americana, com um voo de California para Hawaii. No seu voo de 2.400 milhas, em 13 horas, 18 minutos, o "Mars" transportou de 13.860 libras de malas postais e de material de guerra da prioridade mais elevada. Quando levantou voo, pesava 141.800 libras, incluindo 6 mil libras de gasolina. Seu peso foi 13 mil libras maior do que no seu voo ao Brasil, em dezembro, quando desenvolveu uma velocidade media de 160 milhas horarias. O Almirante Chester W. Mimitz, comandante em chefe da esquadra da Pacifico disse: "O "Mars", vem preencher uma necessidade ha muito existente. Cada avião que nos for enviado será magnifico". A gigantesca unidade que tem o espaço de uma casa de quinze comodos é maior do que 10 aviões de carga comuns e pesa 37,5 toneladas vazio e quasi 75 toneladas quando carregado. Sua aza de 200 pés de comprimento e seu perfeito equilibrio contribuem para a suavidade com que se movimentam. O aparelho é equipado com quatro motores de dois mil cavalos de força.

como presidente da república. O coronel Gregório Fauber, novo ministro com exercicio na secretaria da presidência, entrou, hoje, em contacto com os jornalistas.

E nessa ocasião, notificou os homens de jornal que "o general Farrel está decidido a adotar uma política mais liberal para com a imprensa".

Em sua exposição, o coronel Fauber frizou que seriam feitas modificações no novo estatuto.

da imprensa e que as medidas de contrato, baixadas em janeiro ultimo, seriam reformadas.

O novo titular fez, até, um apelo aos periodistas presentes para que, através dos seus jornais, apontassem francamente, os erros do governo...

Buenos Aires, 26 (U. P.) — A impressão geral é que não houve mudança de governo, pois o general Ramirez apenas passou o governo temporariamente e continua sendo o Presidente da República.

PARAQUEDISTA NA FILA

A bicha, essa fila de gente, que se move lentamente, sem pressa e sem atropelos em todos os logares onde deve reinar a ordem, a disciplina e a educação de um povo, constitui, hoje, a prova completa da indole de brasileiro.

A bicha se forma insensivelmente por toda a parte. Movimenta-se ás portas dos cinemas, nos pontos de parada dos onibus, no Mercado, junto ás bancas do pescado e os açougues e, até mesmo, onde se vendem "mesas", para bailes carnavalescos.

Ninguém ousa quebrar "a linha", mas, quando acontece, que alguém, mais apressado e querendo bancar o "esperto", se entromete no logar que não lhe compete, tem de desistir, por que, a inteligencia do nosso "zé", já achou um jeito de desmascará-lo. Como ninguém pode sair da bicha, para tirar o "aguia" basta gritar: — "Eh, sae fóra, paraquedista". Paraquedista... Não podia haver mais inteligencia, para por um apelido tão adequado.

O intruso compreende e sae. Isto, aconteceu, ontem, quando a longa bicha esperava a chegada do onibus do Estreito. O fato se tornou mais original, desde quando todos notaram que o "paraquedista" tinha os olhos azues e o cabelo loiro.

ESTUDA-SE O ARMISTICIO!

LONDRES, 26 (U P)—Foram oficialmente comunicados aos governos de Londres e Washington, os termos da proposta russa para imediato armistício com a Finlândia. A U.R.S.S. não ocupará o territorio finlandês.

Convite da Russia ao govêrn de Helsinki

LONDRES, 26 (U P)—O governo da U.R.S.S. dirigiu ao da Finlândia um convite para que enviase a Moscou uma missão de paz.

HITLER CONVOCA SEUS SATELITES

NOVA IORQUE, 26 (U P) — Hitler convocou para uma reunião urgente todos os chefes da Luftwaff e dos serviços de produção aeronáutica.

Segundo divulgou, hoje a emissora europeia clandestina «Atlantico», os líderes nazistas estudarão, com o fuehrer, as medidas para conter a ofensiva aerea dos aliados contra a produção aeronautica.

Lei marcial em Zagreb

LONDRES, 26 (U P)—A rádio emissora de Budapest anunciou que a lei marcial foi decretada em Zagreb.

Precipitou seu regresso ao Rio em consequencia da situação argentina, o chanceler Osvaldo Aranha

RIO, (A Gazeta)—Informam de São Paulo que o ministro Osvaldo Aranha, deixou incompleto o seu programa de visitas no Estado de São Paulo e precipitou o seu regresso ao Rio em vista da situação na Argentina, sobre a qual, entretanto, recusou-se a fazer qualquer declaração

Roosevelt está enfermo

WASHINGTON, 26 (U P)—Devido a achar-se adoentado, o presidente Roosevelt não tem recebido os jornalista.

LONDRES, 26 [U P]—A emissora de Berlim revelou que as torças nazistas evacuaram a praça russa de Vitebsk, na tarde do dia 26

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

(Em organização, de acordo com os decretos-leis n. 2.627, de 26-9-40 e 5.956, de 1-11-43)

Sede: Rua Senador Feijó, 176 — 4º andar — São Paulo.
Filial: Avenida Rio Branco, 108 — 11º andar — Rio.

(Autorizada a recorrer à subscrição pública por ato do exmo. sr. Ministro da Aeronáutica, de 18 de novembro de 1943, de acordo com os decretos-leis n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e ... 5.956, de 1º de novembro de 1943).

Propecto
O avião é o agente ideal para o intercâmbio fácil e rápido de cargas e passageiros, com segurança e economia de tempo, entre regiões afastadas, cabendo-lhe o grande mérito de ter tornado o mundo menor, mais conhecido e mais humano.

Hoje, graças à genialidade de Santos Dumont, é possível dar-se a volta ao mundo em poucos dias, parecendo-nos uma ficção, agora, a viagem do herói português do Século XVI, Fernando Magalhães, e sua frota.

As montanhas mais escarpadas e os mares vastos oceanos deixaram de ser obstáculos ao intercâmbio entre os homens e as nações. As distâncias não são mais medidas em quilômetros ou milhas, mas em horas e minutos. Já se encerrou a fase experimental do transporte aéreo, hoje plenamente assegurado, podendo-se afirmar que os seus benefícios são de extraordinária monta para a vida dos povos.

Terminada a presente guerra, o avião esgarará nova era de transportes e viagens rápidas, de próspero comércio e de um nível de vida mais elevado.

O Brasil precisa ser ligado — e será — de norte a sul, de leste a oeste, em todas as direções por aviões de cargas e passageiros.

Várias são as empresas nacionais e estrangeiras que procuram estabelecer essas ligações. Uma abrangendo territórios reduzidos outras, com maior raio de ação. Todas, porém, com êxito, trabalhando com sucesso e rendosos lucros para o engrandecimento do Brasil.

Mas o nosso país é muito grande. É preciso não esquecer que a estrada de ferro termina no cais, que o mar detém-se nas praias e que os aviões vão diretamente ao seu destino, sem baldeações ou demoras, sobrepondo-se a todas as barreiras terrestres e marítimas. Precisamos de mais aviões comerciais, pois ninguém ignora, que as linhas existentes já não correspondem as necessidades do país, ante a confiança dispensada a esse moderno meio de transporte.

Com a volta do mundo à paz, que já se esboça, aproximar os brasileiros entre si e do estrangeiro, por intermédio de linhas aéreas perfeitamente organizadas, é dever imprescindível dos que compreendem o valor inestimável de tão elevado programa.

Ponderando bem sobre os problemas do momento e do após guerra, com a consciência orientada para o tráfego aéreo entre as cidades mais importantes do Estado de São Paulo e a Capital do Estado, e esta com as demais cidades do Brasil, das Américas e de outros continentes, destacando-se Lisboa como ponto de ligação comercial, social e efetiva, resolvemos criar as Linhas Aéreas Paulistas S. A. — "L. A. P."

Como garantia de êxito desse empreendimento, devemos assinalar que, além da cooperação a ele já dispensada por altas personalidades do nosso meio social, técnico, administrativo e financeiro, deve-se levar em conta o considerável número de aviões de transportes ocupados atualmente nos serviços de guerra, cujo aproveitamento, com a vinda da paz será facilitado e por baixos preços.

Por outro lado, a disseminação de poderosas e completas oficinas de consertos e reparos de aviões pelas nações em guerra e também no Brasil permitirá a sua aquisição em condições vantajosas para o enriquecimento do nosso parque industrial.

Acresce notar ainda o volumoso número de pilotos, mecânicos e operários especializados que ficará, depois da guerra, ao inteiro dispor da indústria da paz.

Por todos esses fatores ainda com a nossa fábrica de motores de aviões; com o aperfeiçoamento atual das nossas oficinas de montagem, fabricação de estruturas, consertos e reparos; com a multiplicação dos nossos aeródromos; com o número sempre crescente dos nossos Aeroclubes; com o aumento ininterrupto do nosso quadro de pilotos; com o apoio dos brasileiros e do nosso Governo à realização desse empreendimento registará pleno e rendoso sucesso ao emprego de capitais.

Provado está que a aviação comercial constitui um excelente e rendoso negócio. São sobejamente conhecidos os altos dividendos que as empresas de transportes aéreos proporcionam aos capitais nelas investidos. Suas ações são quotadas com grande agio, de muitas vezes o seu valor nominal.

a) O capital será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00) constituído em duzentas e cinquenta mil (250.000) ações, sendo cento e vinte cinco mil (125.000) ordinárias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00), cada uma, vencendo juros de cinco por cento (5%) ao ano, a partir da integralização e até que a companhia ora em organização, possa distribuir dividendos.

b) O capital social será realizado por subscrição pública e por incorporação de bens móveis ou imóveis e direitos suscetíveis de avaliação, nos termos da lei.

c) Setenta por cento (70%) dos lucros líquidos serão divididos entre os acionistas, sendo que as ações preferenciais gozarão de um dividendo fixo de dez por cento (10%).

d) Os subscritores pagarão a vista ou vinte por cento (20%) no ato da subscrição e os restantes oitenta por cento (80%) em quatro pagamentos, parcelados, iguais, mensais e sucessivos de quarenta cruzeiros (Cr\$ 40,00) cada um.

e) Os fundadores farão as despesas de organização da Companhia, de acordo com o art. 129 letras d e e, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

f) A data do início da subscrição pública será o da terceira publicação deste prospecto e projeto de Estatutos e encerrar-se-á em 31 de dezembro de 1944, convocando-se em seguida os acionistas para a constituição da Companhia.

g) Havendo excesso de subscrição do Capital, a Assembléa Geral de Constituição da Sociedade, deliberará se deve ser considerado o excesso como aumento do capital ou se deverá ser devolvido aos subscritores. No caso da devolução do excesso do capital esta será feita tomando-se por base as datas mais recentes de cada subscrição.

h) De acordo com o que dispõe o decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943, as importâncias recebidas dos subscritores serão depositadas em nome da Sociedade e a prazo fixo até a sua constituição definitiva nos seguintes Bancos: Banco Andrade, Arnaud S. A.; Banco Borges S. A.; Banco Comercial de Descontos S. A. e Banco Moreira Sales S. A., no Distrito Federal. Em São Paulo: Banco do Brasil, Continental e Brasileiro do Comércio.

i) Durante o período da organização da Companhia, os fundadores emitirão recibos, contratos, cautelas provisórias ou certificados, representando as ações.

Estes documentos provisórios serão substituídos pelos títulos definitivos após a constituição da Companhia.

Ficam em poder dos fundadores os originais do prospecto e do projeto dos Estatutos e demais documentos, depositados na sede da Companhia (em organização), sita à rua Senador Feijó n. 176 — 4º andar, São Paulo, e na filial à avenida Rio Branco n. 108, 11º andar, Edifício Martinelli, Distrito Federal, para exame de qualquer interessado.

São os seguintes os nomes, nacionalidades, profissões e residências dos fundadores:

Floriano Nunes Pereira, brasileiro, industrial, residente no Esplanada Hotel, São Paulo;

Américo Meireles La Porta, brasileiro, comerciante, residente à avenida Aparício Borges n. 51, apartamento n. 1.006, Distrito Federal.

São Paulo, 20 de novembro de 1943.
Os fundadores: **Floriano Nunes Pereira** — **Américo Meireles La Porta**.

Resalva: Cancelel 6 palavras na linha terceira que diz: (dia 12 de outubro de 1943).

Em cumprimento ao despacho do sr. diretor da Aeronáutica Civil, exarado no processo n. 6.141-43, desta Diretoria, declaro que a presente cópia do prospecto da "Linha Aérea Paulista S. A." confere com a que consta do mencionado processo, às fls. 35, 36 e 37, e foi apreendida pelos fundadores da referida sociedade para obtenção da necessária autorização do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, na forma do disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — A presente cópia consta de três folhas, por mim devidamente rubricadas.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1943. — **Newton F. Campos**, chefe da DCSA. (Ministério da Aeronáutica, 25-11-43 — Diretoria de Aeronáutica Civil). (Firma — Tabela Penafiel — Ouvidor, 56 — Rio).

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Da denominação, sede, foro, finalidade e prazo

Art. 1º — Sob a denominação de "Linhas Aéreas Paulistas S. A." (em organização), com sede e foro na cidade de São Paulo, será constituída uma sociedade por ações que se regerá pelos presentes estatutos nos termos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e demais leis vigentes no país, e operará em todo o território nacional, podendo na medida de suas conveniências e onde estas o indicarem instalar agências, estabelecer filiais e representantes.

Parágrafo único — A sociedade usará a sigla "LAP".

Art. 2º — A sociedade terá por finalidade o transporte de passageiros e cargas, por via aérea, e demais negócios que se relacionam com esses objetivos.

Art. 3º — O prazo de duração da Companhia será de trinta (30) anos, a contar da data de sua constituição definitiva, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléa geral.

CAPITULO II

Do capital — Modo de realização e ações

Art. 4º — O capital será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00) constituído em duzentas e cinquenta mil ações 250.000 nominativas, sendo cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas ordinárias ou comuns e cento e vinte e cinco mil (125.000) nominativas preferenciais, todas no valor nominal de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00), cada uma, vencendo os juros de cinco por cento

(5%) ao ano, a partir da integralização e até que a Companhia, ora em organização, possa distribuir dividendos, devendo, pelo menos, um terço (1/3) das ações pertencer a brasileiros natos domiciliados no Brasil.

Art. 5º — O capital social será realizado por subscrição pública e por incorporação de bens móveis ou imóveis e direitos suscetíveis de avaliação, nos termos da lei.

Art. 6º — Cada ação dará direito a um voto nas assembléas.

Art. 7º — Os subscritores pagarão a vista ou 20% (vinte por cento) no ato da subscrição e os restantes 80% (oitenta por cento) em quatro pagamentos, parcelados, iguais, mensais e sucessivos de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) cada um.

Art. 8º — As ações serão escritas em vernáculo e obedecerão às determinações exigidas pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, que dispõe sobre as Sociedades por ações, devendo, sempre serem assinadas pelos diretores-presidente, superintendente e tesoureiro.

Art. 9º — A qualidade de acionista somente será estabelecida pela respectiva inscrição no livro de "Registro de Ações", depois de integralizados os pagamentos.

Art. 10 — A transferência de ações se fará com o seu termo no livro "Transferências de Ações" com assinatura do cedente e do cessionário, ou de seus legítimos procuradores, além do diretor que tenha à guarda a escrituração desse livro.

Art. 11 — As ações só poderão ser transferidas quando em dia os respectivos pagamentos, e nunca antes de realizados 30% (trinta por cento) do seu valor nominal e mediante o pagamento da taxa fixa de 5,00 (cinco cruzeiros), por ação, para as despesas da transferência.

Art. 12 — A integralização do pagamento da ação no ato da subscrição, dará ao acionista direito à percepção de juros, à razão de 5% (cinco por cento) ao ano, até que a Companhia possa distribuir dividendos.

Art. 13 — Os possuidores de ações preferenciais, gozarão de um dividendo fixo de dez por cento (10%).

Parágrafo único — De comum acordo com os acionistas e por deliberação da assembléa geral as ações preferenciais poderão ser convertidas em ações ordinárias e nominativas.

Art. 14 — Não serão permitidas transferências de ações, uma vez publicados os editais de convocação das assembléas o que será facultado após as suas realizações.

Art. 15 — Só terá direito de votar e ser votado o acionista que tiver posse efetiva de ações com prévio depósito das mesmas na sede da Companhia com antecedência mínima de três (3) dias da data marcada para a realização da assembléa.

CAPITULO III

Da assembléa geral

Art. 16 — A assembléa geral dos acionistas da Companhia tem amplos poderes para tomar as deliberações convenientes às finalidades sociais.

§ 1º — Anualmente, dentro do primeiro trimestre após o encerramento do exercício social, instalar-se-á a assembléa geral ordinária para a aprovação das contas e de outros assuntos da sua competência.

§ 2º — As assembléas gerais extraordinárias se reunirão nos casos previstos em lei e nos Estatutos e não poderão tratar de assunto estranhos à sua convocação.

Art. 17 — As assembléas gerais, atendidas as restrições legais instalar-se-ão quando presentes acionistas representantes de um quarto do capital social.

Art. 18 — As assembléas gerais se instalarão, sempre na sede da Companhia, no local mencionado no anúncio de convocação.

Art. 19 — A convocação das assembléas gerais será feita por aviso publico 3 (três) vezes no mínimo, no Diário Oficial e em outros jornais de grande circulação, mencionando os assuntos a serem tratados, dia, hora e local da reunião e demais exigências legais.

Art. 20 — A assembléa geral poderá ser convocada:

a) pela Diretoria, ou por um diretor, em todos os casos previstos em lei e nestes Estatutos;

b) pela Diretoria, sempre que julgar conveniente aos interesses sociais;

c) pelo Conselho Fiscal, sempre que a Diretoria retardar por mais de 30 dias a convocação prevista e ordenada em lei ou nestes Estatutos e sempre que existir, a seu juízo, motivos graves e urgentes;

d) por qualquer acionista, se a Diretoria retardar por mais de 60 dias, uma convocação prevista em lei e nestes Estatutos;

e) pelo acionista ou acionistas representantes de um quinto (1/5) do capital social, se a Diretoria tiver deixado de fazer a convocação por eles fundamentalmente requerida dentro de oito (8) dias, contados da data do pedido por escrito.

Art. 21 — As deliberações da assembléa geral, ressalvadas as exceções legais, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes.

Art. 22 — A mesa dirigente dos trabalhos da assembléa geral será sempre constituída pelo diretor-presidente e, no seu impedimento, pelo seu substituto legal, convidando dois acionistas presentes para secretários.

CAPITULO IV

Da Diretoria

Art. 23 — A Companhia será administrada por cinco (5) diretores com os títulos abaixo todos acionistas, residentes

no país, eleitos pela assembléa, que poderão destituí-los a todo tempo, sendo dois terços (2/3) de brasileiros natos, e a) que se investirão, após a sua caução, e se substituirão, na ordem seguinte

O diretor-presidente, pelo diretor-superintendente; o diretor-superintendente, pelo diretor-tesoureiro; o diretor-tesoureiro, pelo diretor-secretário; o diretor-secretário, pelo diretor-técnico.

b) o seu número, como se estabeleceu acima, será de 5 diretores, cuja remuneração será fixada pela assembléa geral, além das porcentagens sobre os lucros líquidos, que forem atribuídas, como remuneração, aos diretores, estabelecidas, nestes Estatutos, no art. 38, letra d;

c) o prazo da gestão será de 6 anos, podendo, entretanto, serem reeleitos;

d) o número de ações, que cada diretor deverá caucionar como garantia de sua responsabilidade, é de 200; se esta caução não for prestada dentro de 30 dias, da data da sua eleição pela assembléa geral, presumir-se-á que não aceita o cargo, essa caução não será levantada senão depois de haver o diretor deixado o cargo, após a aprovação das últimas contas por ele apresentadas; essa caução, será impenhorável, inalienável, indisponível, intransferível, até à aprovação definitiva do seu mandato pela Diretoria, Conselho Fiscal e assembléa geral;

e) as atribuições de cada diretor e os poderes com que serão investidos são os que seguem abaixo.

Art. 24 — O número de diretores poderá ser aumentado, a juízo da assembléa geral extraordinária, desde que assim exija o desdobramento das operações da Companhia.

Art. 25 — A Diretoria cujas deliberações serão tomadas por maioria de votos, tem amplos poderes de administração, cabendo-lhe contra obrigações, de qualquer natureza que se façam necessárias ao funcionamento regular da Companhia e adquirir bens e direitos, não podendo, entretanto, alienar os bens sociais sem prévio consentimento de uma assembléa geral extraordinária.

CAPITULO V

Atribuições e poderes da Diretoria

Art. 26 — São atribuições e poderes da Diretoria:

I — Deliberar sobre os negócios da Companhia, dando ao mandato o fiel desempenho exigido pelos interesses sociais.

II — Fazer distribuir os lucros da Companhia, nas formas previstas pelos presentes Estatutos e art. 129, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

III — Reunir-se mensalmente, quando convocada pelo diretor-presidente.

IV — Elaborar o Regulamento Interno.

Art. 27 — Os diretores que, por qualquer motivo, não justificado, deixarem de comparecer a 3 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) intercaladas da Diretoria, no prazo de 1 (um) ano, perderão, automaticamente, os seus mandatos.

Art. 28 — Quando se verificar vaga definitiva da Diretoria os diretores remanescentes convidarão um acionista para preencher a vaga, até que seja eleito o seu sucessor pela assembléa geral ordinária que se realizar.

DO DIRETOR-PRESIDENTE

Art. 29 — São atribuições e poderes do diretor-presidente:

I — Representar a Companhia em Juízo ou fora dele.

II — Declarar a perda de mandato, ouvido sempre que o Conselho Fiscal, do diretor que faltar às reuniões estabelecidas no art. 27.

III — Convocar e presidir as assembléas gerais e extraordinárias, bem como as reuniões da Diretoria.

DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE

Art. 30 — São atribuições e poderes do diretor-superintendente:

I — Administrar e superintender os negócios da Companhia.

II — Ter sob sua responsabilidade direta o controle legal de todos os negócios da Companhia, inclusive a escrituração comercial, da mesma e guarda dos respectivos livros comerciais.

III — Assinar, conjuntamente com o diretor-tesoureiro, cheques, ordens de pagamento, obrigações, contratos, distratos, depósitos bancários, etc.

IV — Nomear, admitir, contratar, promover, transferir, licenciar, suspender, exonerar e demitir os empregados da Companhia.

V — Fixar-lhes vencimentos, gratificações e comissões, ad-referendum da Diretoria.

VI — Nomear procuradores, representantes e agentes, abrir filiais, agências e sucursais, onde julgar conveniente.

VII — Organizar e superintender os serviços de compra e venda e correspondência da Companhia em geral.

DO DIRETOR-TESOUREIRO

Art. 31 — São atribuições e poderes do diretor-tesoureiro:

I — Ter sob sua guarda todos os valores da Companhia.

II — Receber e pagar créditos e débitos, recolher aos estabelecimentos bancários indicados pela Diretoria, e, em conta corrente, em nome da Companhia, as importâncias que excederem a Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

III — Assinar com o diretor-superintendente os cheques, ordens de pagamento, cautelas, opções, ações ou outros documentos que se relacionem com o seu cargo.

IV — Dirigir os trabalhos da tesouraria, escrituração do Livro Caixa da tesouraria, extraindo, mensalmente, seu boletim do movimento de fundos em bancos,

apresentando o balancete à Diretoria, dentro dos 8 (oito) primeiros dias úteis de cada mês, indicando a Receita e Despesa.

DO DIRETOR-SECRETÁRIO

Art. 32 — São atribuições e poderes do diretor-secretário:

I) — Ter sob sua guarda e escriturar os livros sociais de que trata o art. 56, I a VII, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

II) — Elaborar as atas das Assembléas e fazer a escrituração social da Companhia.

III) — Mandar publicar as convocações previstas nestes Estatutos.

IV) — Ter a seu cargo o serviço de publicidade da Companhia obtendo do diretor-superintendente o visto e verba necessários.

O DIRETOR-TÉCNICO

Art. 33 — Compete ao diretor-técnico dirigir o Departamento Técnico, elaborar ou mandar elaborar os estudos e orçamentos precisos necessários ao desenvolvimento da produção, admitindo engenheiros legalmente habilitados e tomando as medidas técnicas que se fizerem mistér.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 34 — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) efetivos de 3 (três) suplentes, eleitos anualmente pela Assembléa Geral Ordinária.

Art. 35 — Incumbe ao Conselho Fiscal as atribuições, os deveres e as responsabilidades legais, com todos os poderes e facultades que lhe são conferidos pela lei.

Art. 36 — Os membros do Conselho Fiscal, que serão acionistas, perceberão remuneração fixada pela Assembléa que os eleger.

CAPITULO VII

Dos Departamentos

Art. 37 — A Companhia terá os seguintes Departamentos:

I) — O Departamento Técnico, composto inicialmente de 1 (um) dois (2) ou mais técnicos e especializados em aviação.

II) — O Departamento Jurídico, que será constituído de advogados de notória competência, ao que ficará afeto o estudo de vários problemas legais concernentes aos interesses da Companhia.

III) — O Departamento de Assistência Social, para atender aos funcionários e operários da Companhia. A criação desse Departamento ficará a juízo da Diretoria, e logo que o julgar oportuno.

CAPITULO VIII

Dos dividendos

Art. 38 — Para todos os efeitos de direito, o ano social coincidirá com ano civil.

Art. 39 — No fim de cada ano social proceder-se-á ao balanço geral da Companhia, observadas as prescrições regulamentares pela legislação em vigor.

Parágrafo único — Dos lucros verificados, líquidos em balanço serão distribuídos as seguintes percentagens:

a) cinco por cento (5%) para constituição de fundo de reservas destinados a assegurar a integridade do capital, que deixará de ser obrigatório logo que o fundo atinja a vinte por cento (20%) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição;

b) sete por cento (7%), para o fundo de depreciação;

c) setenta por cento (70%), para dividendo aos acionistas;

d) dez por cento (10%), para os diretores, a título de gratificação;

e) cinco por cento (5%), para os auxiliares e operários da Companhia, a exclusivo critério da Diretoria;

f) três por cento (3%) para os técnicos, a exclusivo critério da Diretoria.

Art. 40 — Os casos não previstos nestes Estatutos serão resolvidos na conformidade das leis vigentes das Sociedades por Ações.

Art. 41 — Os diretores, auxiliares, operários e técnicos, não terão direito às vantagens constantes das letras d, e e f, do art. 39, acima, quando o dividendo a ser distribuído entre os acionistas for inferior a seis por cento (6%) ao ano.

CAPITULO IX

Das disposições transitórias

Art. 42 — As despesas feitas pelos fundadores com a instalação da sede, publicidade, subscrições de ações e demais encargos necessários à organização da Sociedade, serão levadas à conta das permissões pelo art. 129 da Lei das Sociedades Anônimas e sua amortização obedecerá ao disposto da alínea d, do referido artigo. — **Floriano Nunes Pereira**, — **Américo Meireles La Porta**.

Em cumprimento ao despacho do sr. diretor da Aeronáutica Civil, exarado no processo n. 6.141-43, desta Diretoria, declaro que a presente cópia de projeto de estatutos da "Linhas Aéreas Paulistas S. A.", está de acordo com o que consta às fls. 38 a 44 do mesmo processo, apresentado pelos fundadores da mencionada sociedade para efeito de obtenção da autorização do exmo. sr. ministro da Aeronáutica, na forma do disposto no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A presente cópia consta de sete folhas, que levam o carimbo desta Diretoria e a minha rubrica.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1943. — **Newton F. Campos**, chefe da DCSA.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO E ACIONISTAS FUNDADORES

Adir Guimarães, tenente-coronel, do Serviço Geográfico Militar.

(Continua na 5a. pagina)

A Exposição - Praça 15 de Novembro

[ao lado da Cia. Telefonica]

Alem do variadissimo estoque que possui, continua recebendo grande sortimento de: Capas, Manteaux, Casemiras, Sêdas, Lãs em lindas padronagens, Confeções finissimas para homens, senhoras e colegiais. Astrakans. Finissimos tapetes. Legitimos congoleuns "Selo de Ouro" e uma infinidade de novidades para 1944.

Mantendo suas vendas pelo sistema CREDARIO, "A Exposição" poderá V. S. fazer sem compromisso, uma visita

Noticiario Nacional

Belém, 24 (A. N.) — O sr. Lindolfo Mesquita, diretor do DEIP deste Estado, que acompanhou o Interventor Magalhães Barata em sua visita as Guianas Francesa, Holandesa e Inglesa, vai publicar uma série de reportagens interessantes sobre o que viu naquelas possessões estrangeiras, bem como das homenagens prestadas ao chefe do Executivo paraense e ao Presidente Getúlio Vargas.

Manaus, 24 A. N.) — A Associação Comercial desta capital acaba de iniciar uma intensa campanha em favor de um maior consumo da castanha amazônica.

Essa campanha consiste em mostrar as qualidades alimenticias daquele produto, em folhetins, com receitas diversas.

Aracaju, 24 (A. N.) — A Comissão Central organizadora da 5ª Exposição de Animais e Produtos Derivados está tomando as ultimas providências para a inauguração daquele certame, no dia 27 do corrente.

Até hoje as inscrições atingem a 106, esperando-se que aumentem nos ultimos dias.

Durante a exposição cujo encerramento será no próximo dia 5 de março, Aracaju receberá a visita de técnicos e pessoas interessadas no desenvolvimento da pecuária deste Estado, para a qual o Interventor Maynard Gomes dispensa o máximo apoio.

Belém, 24 (A. N.) — Passou por esta capital, em sua viagem ao sul do país, o Secretário da Embaixada do Brasil, em Washington, sr. Astolfo Alencastro Guimarães.

Falando à imprensa disse, que durante a sua permanência em Washington sempre procurou conhecer o povo americano, tendo a satisfação de observar o carinho dispensado ao Brasil e de como o Presidente Getúlio Vargas é extremamente considerado e respeitado ali, onde é considerado como um dos expoentes dos grandes líderes mundiais.

Petrópolis, 24 (A. N.) — O Presidente Getúlio Vargas aproveitou

do a terça-feira de Carnaval em que não houve expediente, passou o dia na fazenda de Santa Teresa do Rio Pequeno, de propriedade do sr. Luiz Vergara, situada a cerca de 50 quilômetros da cidade.

Eram 11 horas quando o Presidente chegou a fazenda, acompanhado do general Firmo Freire, do sr. Florêncio de Abreu e dos membros dos gabinetes civil e militar da presidência, sendo ali recebidos pelo sr. Luiz Vergara e família.

Depois de percorrer a estância, o Presidente tomou parte no churrasco que lhe foi oferecido.

O Presidente Getúlio Vargas permaneceu na fazenda até as ultimas horas da tarde, retornando depois ao Rio Negro.

Rio, 24 (A. N.) — O general Mauricio Cardoso recebeu do general Marshal, Chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, o seguinte telegrama, por motivo de sua designação para a Chefia do Estado Maior do nosso Exército:

— "Queira aceitar as minhas calorosas congratulações pela sua ultima designação e os meus melhores votos pela continuação do alto padrão de eficiência do Estado Maior do Exército Brasileiro nos êxitos dos atuais esforços militares que têm tido o seu efeito sobre o nosso inimigo comum".

Rio, 24 (A. N.) — O Ministro da Guerra, em aviso, resolveu permitir os exames de segunda época para os alunos das escolas de inteligência e preparatórias, que foram reprovados na primeira época no máximo de três aulas.

Luiz Rider

Luiz Rider, avisa á sua distinta freguesia a transferencia de seu estabelecimento da rua Vidal Ramos 16, para a rua Felipe Schmidt n° 40, onde espera merecer a mesma preferência.

A arma secreta do Exército Russo

O amor á pátria, o ódio aos nazistas e uma ferrea disciplina, eis os segredos das vitórias russas

por MARK GAYN

Nova York — fevereiro — A Rússia de hoje não é mais a Rússia que conheciamos, antes da invasão de Hitler. A vida se tornou mais difícil, mais perigosa. Os projetos, os planos e a própria filosofia da vida, nas Repúblicas do Soviet foram completamente alterados. E o que aconteceu refletiu-se, também, no Exército Vermelho, que viu as suas cidades destruídas e capturadas pelo inimigo; mas uma coisa houve, de elevado, de eterno, de indestrutível, que ficou intangível — o seu moral, que venceu as batalhas de Moscou, de Stalingrado e de Orel.

Esta é a história do moral do exército vermelho e do que constitui os seus fundamentos. É baseada em fontes originais soviéticas, ás quais eu tive acesso.

Primeiramente, o Exército Vermelho não é mais vermelho: é russo. Depois de um ano de derramamento de sangue, de sofrimentos, derrotas e retiradas, o Kremlin se convenceu de que os homens lutam com muito mais ardor e com muito mais abnegação pelos seus próprios lares e pelo pátrio solo do que por uma revolução mundial.

Já há muito tempo, os comissários do povo não incentivam os seus compatriotas com as palavras "Za Mirovuyu Revolutsiyu" (Pela revolução do mundo). Os próprios comissários já desapareceram e grido de guerra, agora, é "Za Rodinu" (Pela Pátria). Marx, Engels e Lenin estão cedendo lugar, na veneração do povo pelos vultos do passado, ás grandes figuras que foram, inegavelmente, o Príncipe Alexandre Nevsky, que venceu os cavaleiros teutões, há sete séculos passados; o Príncipe Kutuzov, que derrotou Napoleão; e os dois Czares, Ivan, o Terrível, e Pedro, o Grande.

As provas dessa mudança de atitude são cada dia mais visíveis.

O jornal "Pravda", o Corão dos comunistas, refere-se muito mais ao amor á pátria e aos deveres para com a nação do que ao bolchevismo. O jornal do Exército, o "Estrela Vermelha" banii o slogan revolucionário: — "Proletários de todos os países, uni-vos".

Mas nem mesmo estas mudanças são as cousas que mais impressionam atualmente. Admira, por exemplo, ouvir as ardentes súplicas que o povo faz continuamente ao Exército russo, para vingar as destruições da suas igrejas e lugares sagrados.

Estes fenomenos e outros mais são a expressão do novo nacionalismo, que há apenas três anos, Moscovo classificava de "cancer do capitalismo". Hoje, os russos ultrapassaram, em sentimento nacionalista, qualquer outro povo da terra.

Quase tão importante como o nacionalismo, como fundamento do moral do Exército russo, é o odio.

O "Estrela Vermelha" repete, em quase todas as suas edições:

"Morte ao invasor nazista". O jornal da Marinha Russa, o "Red Fleet" faz córo, escrevendo, também: "Destruam os cães fascistas, onde quer que os encontrarem: no mar, sob o mar, em terra ou no ar". O jornal do governo, o "Izvestia" declara, solenemente: "Destruam, sem piedade, os miseráveis fascistas". Esse mesmo jornal apela para o Exército russo, dizendo: "Matem os alemães! E isto que o povo russo pede aos seus soldados. Matem os soldados e oficiais alemães — tantos quantos puderem e o mais depressa possível — esse é o dever mais sagrado de todos os componentes do Exército Vermelho, de todo o cidadão e de todos os habitantes das regiões russas ocupadas pelo invasor.

"Nas cartas para o front, as mães perguntam: "Meu filho, você matou um alemão, hoje?" Uma noiva escreve para o seu escolhido: "Vingou você a violação das suas irmãs?" As crianças escrevem aos seus pais: "Papai, quantos alemães o sr. matou hoje?"

Em todos os lugares onde chegam os soldados russos, os compatriotas saudam-nos com uma única palavra: "Vingança". Nas cidades que vão reconquistando, escrevem letreiros, como este:

Aqui, na cidade de Lujki as bestas alemãs incendiaram até a destruição 32 lares e executaram 12 dos seus habitantes. (Segue-se a lista com os nomes dos 12 que foram executados). Lutemos! Vinguem! Morte aos miseráveis fascistas alemães.

Para que produza efeito, o odio precisa ser controlado e bem dirigido. Esse trabalho difícil está a cargo da "Polit-Rabotniki" (trabalhos políticos) do Exército Vermelho.

Até outubro de 1942, admitiam-se ali comissários, que compartilhavam das funções com os oficiais regulares. Depois, os comissários foram abolidos, ficando apenas com os encargos políticos, junto aos comandos.

Os membros da "Polit-Rabotniki" são uma combinação de capelão, juiz de futebol e policial. Por estranho que pareça, não há necessidade que sejam comunistas, mas que sejam homens prontos e dispostos para qualquer espécie de luta.

Nas vespuras de uma batalha, o Polit-Rabotniki reúne todos os seus homens. Explica-lhes a importância da batalha que se vai travar, estimula os soldados a darem o máximo que puderem e lembra-lhes que as pessoas amadas estão a apenas pouca distância dali.

Muitas vezes distribue folhetos em várias linguas (porque a russa está em minoria, perto de outras tantas, que se fala nas Repúblicas do Soviet). Eis a tradução de um desses folhetos:

"Hoje, faremos um ataque! Camarada, lembra o que o seu povo espera da sua ação. Ele lhe ordena: "Não dê ao inimigo nem tem-

po para respirar! Destrua-o impietosamente!"

Mas só o moral construído pelo nacionalismo, o odio e o "Polit-Rabotniki" não seriam suficientes para vencer a guerra. Há necessidade, também, de uma disciplina de ferro.

Há muitissimos exemplos do rigor da disciplina, no Exército Russo. No Cáucaso, um dos que pertenciam à "Polit-Rabotniki" comandava uma companhia, para um ataque, quando descobriram um soldado escondido num abrigo anti-aéreo. O covarde foi trazido perante os seus companheiros e julgado em corte marcial ali mesmo. Dai a três minutos, o veredicto era dado: Morte. O covarde foi fuzilado, imediatamente.

Em Stalingrado, uma unidade de sapadores estava atravessando o rio. Um dos barcos foi atingido pelo inimigo e o que estava no piloto quiz voltar. Naquela mesma noite, à margem do Volga, ele foi julgado, condenado e fuzilado.

Na Ucrânia, um-cabo matou o seu melhor amigo, porque este foi presa de um súbito nervosismo, durante um combate. Antes de morrer, ele pediu que não dissessem, na sua cidade, nenhuma palavra sobre o seu súbito medo. O cabo recusou-se a atender o seu pedido, dizendo:

"Não só a sua família, mas todos os vizinhos e conhecidos ficarão sabendo da sua infamia. É preciso que a história seja espalhada em todo o país, para que nenhum homem de coração fraco siga o seu exemplo". E os jornais russos elogiaram o cabo.

É assim que o Exército russo constrói a sua moral — dando aos seus homens o verdadeiro sentido do nacionalismo e do orgulho do passado da Rússia; cultivando-lhes o odio pelos seus inimigos; e com uma disciplina de ferro.

Que esse programa foi a salvação da Rússia, provam-no melhor do que qualquer outro argumento, as vitórias das Repúblicas do Soviet sobre as "invencíveis" panzerdivisionem" de Hitler.

Palacio do Governo

Telegramas recebidos pelo sr. Interventor Federal:

Rio Cacador — Filho do capitão honorário Francisco Sousa Bacelar, que esteve cerca dessa cidade sob os ordens do bravo general Carneiro, sinto o dever de congratular-me com o país e Santa Catarina pelas festas comemorativas do feito militar que salvou as instituições da República. Atenciosas saudações. Juvenal Bacelar.

Taió — Os cento e vinte e cinco sócios da Cooperativa Agricola Mista São João Limitada, residentes em Ribeirão Grande, distrito de Taió, no município de Rio do Sul, têm a máxima satisfação e subida honra de comunicar a v. exoia., por intermédio de sua diretoria, que no dia 6 deste realizou-se o acórdão constitutivo desta Cooperativa em conformidade com o decreto-lei n. 893, de 19-10-43. Saudações ás mais respeitadas e cordiais. Guilherme Stipp, presidente; Roberto Heinen, diretor-gerente; Zeno Buss, diretor-comercial.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança

Fundada em 1872

Rua da Quitanda, 111

[1.º Edificio Proprio]

End. Tel.: SEGURANÇA

Tel. 43-0872-Rêde Interna

Rio de Janeiro

União Mercantil Brasileira S/A

Moinho Joinvile

Farinha do trigo marca

CRUZEIRO

Estoque permanente de:

FAREDO - FARELINHO - REMOIDO - TRIGUILHO

Fone N° 1329 - END. TELEGR. SILOS

CAIXA POSTAL 113.

Filial FLORIANOPOLIS

Este aluno

habilitou-se em escrituração mercantil, cálculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor.



Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. BRAN-DO, Caixa 1376-São Paulo. Escola registrada sob n. 548 em 1918. Habilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Jun-te envelope selado, endereço claro. Preços modicos. Se habilitará em 6 meses; terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.

Declaração de Distrato Comercial

VITOR A. ESPINDOLA, declara para os devidos fins que, assumiu todo o ativo e passivo da firma ESPINDOLA & MATOS, proprietaria da CASA A ELETRICA, retirando-se o socio CARIOLANO MATOS, paga e satisfeito de todos os seus haveres.

Florianopolis 21 de fevereiro de 1944

(Ass.) VITOR A. ESPINDOLA

MOSCOU, 26 [U. P.] — Quatro grandes colunas do Exército Russo estão avançando sobre a importante praça de Vitebsk, cuja queda é prevista para amanhã, ou, talvez, para esta noite

ROMEU e JULIETA

A história de um amor que venceu todas as barreiras do Preconceito!

Ainda uma vez entre nós essa inseparável película, Romeu e Julieta, cuja recordação ainda permanece intempestivamente em nossa memória, tal o seu poder de dramaticidade. Aquele maravilhoso poema de amor que Shakespeare escreveu e que a Metro Goldwyn Mayer tornou um dos seus filmes mais apaixonantes e faustosos.

Reunem-se neste celulóide dois dos grandes astros que lograram já por muitas vezes a maior glória cinematográfica de outros bons tempos, através de filmes até aqui inigualados, Leslie Howard e Norma Shearer. Milhares de pessoas lem-mensalmente o magazine norte-americano Readers Digest. Mas outras milhares de pessoas leram com mais interesse e com a mais viva emoção o romance: Romeu e Julieta, que foi considerado por todos, o romance dos romances. Por isso mesmo milhares de pessoas estão esperando com ansiedade a exibição hoje, no cine RITZ desse formidável filme da Metro, e entre elas, está sem dúvida alguma aquela mulher... sempre amável e sempre elegante porém, sempre com os seus justificando dessa forma plenamente o enorme interesse que ela tem em torno da exibição desse filme, que é para ele o g. s. uma consolação e para ela uma desilusão, a palavra Preconceito. **ROMEU E JULIETA** possui elementos (elenco, realização técnica, emoção) para compensar e garantir o sucesso de bilheteria a que está fadado.

LAFUENTE

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Continuação da 3a. pagina

Dr. Afrânio de Melo Franco Filho, 1º secretário de Embaixada e chefe de Secção do Ministério das Relações Exteriores.

Dr. Albari Guimarães, diretor do Banco Comercial do Paraná e prefeito de Ponta Grossa (Paraná).

Sr. André Matarazzo Filho, Industrial e capitalista.

Dr. Antunes Maciel, ex-interventor do Estado de Mato Grosso e diretor da Caixa Econômica Federal, em São Paulo.

Cel-Aviador Ari de Albuquerque Lima, chefe de Secção do Estado Maior da Aeronáutica.

Dr. Ari Lopes Leal, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, em São Paulo.

Sr. Américo M. La Porta — (Fundador).

Sr. Charles Esbérard, chefe dos Serviços Mecanizados do Ministério do Trabalho.

Corivaldo Silva, secretário da Divisão de Divulgação do DIP.

Sr. Carlos Sanmartin, contador geral da Caixa Econômica Federal.

Carnasciali & Cia. Ltda., do Rio de Janeiro.

Srta. Carmen da Silva Bastos, proprietária e capitalista.

Dr. Cristiano Castro, capitalista.

Sr. Davi Chakur, capitalista e comerciante em São Paulo.

Dr. Durval Acioly, advogado, Industrial e fazendeiro em São Carlos (São Paulo).

Desembargador Edison de Oliveira Ribeiro.

Sr. Euclides de Oliveira Figueiredo, comerciante.

Fábrica de Tecidos Belém — (de São Paulo).

Sr. Floriano Nunes Pereira — (Fundador), industrial.

General Firmino Paim Filho, advogado, industrial, fazendeiro e vice-presidente do Banco Nacional da cidade de São Paulo.

Paulo.

Dr. Gaufret Leal, engenheiro da "Vacuum Oil".

Dr. Jaime de Castro Barbosa, ex-superintendente geral da Companhia Mecânica e Importadora de São Paulo. Ex-diretor da Companhia de Estrada de Ferro Mogiana e presidente do Automóvel Clube do Brasil.

General José Antônio Flores da Cunha, advogado, ex-interventor no Estado do Rio Grande do Sul.

Dr. João Carlos Machado, ex-"leader" da maioria na Câmara dos Deputados e presidente da Frota Carioca S. A.

Sr. José V. Eberle, chefe da Firma Abramo Eberle & Cia., de Caxias, Estado do Rio Grande do Sul.

Sr. João Ceciliano de Andrade, diretor do Banco Andrade Arnaud, do Rio de Janeiro.

Cel-Aviador Lisias Augusto Rodrigues, chefe de Secção do Estado Maior da Aeronáutica.

Sr. Lúcio de Ranieri, chefe da Firma Indústrias Reunidas P. de Ranieri.

Dr. Lourenço Baeta Neves, diretor do IPASE, no Rio de Janeiro.

Lanificio Fileppo S. A. — São Paulo.

Dr. Leonardo Pinto, advogado, sub-procurador da Municipalidade da cidade de São Paulo.

Dr. Luiz Mezavilla, do Ministério do Trabalho, ex-delegado do Ministério do Trabalho no Estado de São Paulo.

Dr. Newton Tatch, diretor vice-presidente das Casas Lohner.

Dr. Olímpio Matarazzo, chefe da Firma O. Matarazzo & Cia. Ltda..

Dr. Oscar Gertum, engenheiro civil, da Firma Azevedo Moura & Gertum de construções civis — Porto Alegre.

Sr. Osvaldo de Andrade Cabral, industrial e diretor da Casa Bancária Andrade Cabral & Cia Ltda. do Rio de Janeiro.

Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, advogado do Ministério Público.

Sr. Tito Lívio Carnasciali, da Firma Carnasciali & Cia. Ltda. — Representantes das Fábricas de Avioes Americanos "Beechcraft-Fairchild", etc.

CONCURSOS PARA FISCAL VII E POSTALISTA

Na Delegacia da Divisão de Seleção do DASP (Instituto dos Industriários, rua Felipe Schmidt, n. 5, 1º andar, nesta capital) acham-se abertas as inscrições aos concursos para extranumerário-mensalista da Delegacia do Trabalho Marítimo do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (Fiscal VII) e cargos da classe inicial da carreira de Postalista do Ministério da Viação e Obras Públicas, diariamente, das 8½ às 10½ horas, exceto aos sábados.

As inscrições encerram-se a 2 de março e 4 de abril, respectivamente, podendo inscrever-se candidatos de 18 a 38 anos.

Para o primeiro concurso somente serão aceitos candidatos do sexo masculino.

JUIZO DA SEGUNDA VARA

Edital de citação com o prazo de 6 meses

O dr. Hercílio João da Silva Medeiros, Juiz de Direito da Segunda Vara da comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de seis meses virem, ou dele notícia tiverem, que por este Juízo foram arrolados e entregues ao Curador os bens deixados por Djalma Gonçalves, solteiro, natural deste Estado, e que faleceu sem deixar herdeiros presentes, pelo que convindo os sucessores do dito finado, a virem habilitar-se no prazo de seis meses, e requerer o que for a bem dos seus direitos. E para que chegue a notícia de todos, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro.

Eu, Artur Galetti, escrivão subscrevi. (ass.) Hercílio João da Silva Medeiros, a margem: Selo afinal. Está conforme o original ao qual me reporto e dou fé.

Artur Galetti.

Vai acabar a crise...

Sim! Vae acabar a crise de divisões.

Doravante não se divertirá quem não quizer.

Academia de Comércio de Santa Catarina

EDITAL N. 5

Exame Vestibular ao Curso Superior de Administração e Finanças

De ordem do senhor Diretor da Academia de Comércio de Santa Catarina, torno público que se acham abertas, até o próximo dia 7, as inscrições aos exames vestibulares ao 1º ano do CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS, mediante o qual será permitida a matrícula no referido Curso, nos termos do decreto-lei n. 3.053, de 13 de fevereiro de 1941 e Circular n. 5, de 15 de fevereiro do corrente ano, do Diretor da Divisão de Ensino Superior.

O candidato instruirá o seu requerimento ao diretor da Academia, com os seguintes documentos:

- a) — certificado de conclusão do Curso Secundário Fundamental obtido na forma da lei n. 21.241, de 1932, ou anterior; ou diploma de qualquer curso superior, devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação ou nos serviços federais que o antecederem;
- b) — prova de identidade;
- c) — prova de sanidade;
- d) — recibo do pagamento da taxa respectiva.

Todas as informações necessárias serão prestadas por esta Secretaria, todos os dias úteis, das 8 às 10 e das 17 às 19 horas.

Secretaria da Academia de Comércio de Santa Catarina, em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1944.

Flavio Ferrari
Secretário

A Empreza dos Cines Coroados resolveu restabelecer as tradicionais e concorridíssimas

SESSÕES "PARA TODOS" a preços popularíssimos, todas as 2.ª feiras, como dantes, no novo CINE IMPERIAL.

Nem toda a gente pôde pagar tres, quatro ou cinco cruzeiros (sendo aliás um absurdo em nosso meio, este último preço) para se ver um filme que nem sempre corresponde ao custo alto da entrada. Mas como se tratam de "premiéres", quem pôde pagar que pague. Quem não pôde, que aguarde as reprises. E estas serão o forte das famosas e sempre lembradas.

SESSÕES "PARA TODOS" no novo CINE IMPERIAL.

As melhores produções, escolhidas com esmero, farão a delícia da assistência nas reuniões populares das 2.ª feiras, no "seu cinema", e com as melhores marcas e os melhores artistas.

"Bigs-filme", e ruioso sucesso, a preços populares, nas benquistas, SESSÕES "PARA TODOS"

que marcarão época em sua nova fase, brilhante e movimentada. Aguardemos pois, mais este marco das atividades da esforçada Empreza dos Cines Coroados, que tudo faz para bem servir o seu numeroso e seléto público.

BILL JONES

ALUGA-SE casa com todo o conforto, que tenha no mínimo 3 quartos, luz direta pelo menos de um lado. COMPRA-SE também, uma até Cr.\$ 80.000,00, nova, de estilo moderno.

Dá-se referência; Informação á Meyer & Cia Rua Conselheiro Mafra n. 4

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 27 de fevereiro



Fone 1435

UM CINEMA PARA VOCE

A's 2 horas—ELEGANTE VESPERAL—Programa: 1—Complemento Nacional.—Noticias do Pais. 2—LEW AYRES—LARAINE DAY—LIONEL BARRYMOORE e ROBERT YOUNG em:

A vitoria do Dr. Kildare

3—JESSY MATHEWS no lindo e emocionante film:

Mulher antes de tudo

Preço Unico: Cr\$ 2,00—Censura LIVRE

A's 6,30 e 9 horas—Sessões Elegantes

PROGRAMA:

- 1—Complemento Nacional
- 2—NOTICIAS DO DIA—Jornal METRO.
- 3—A historia de um amor que venceu todas as barreiras do preconceito:

ROMEU e JULIETA

com NORMA SHEARER—LESLIE HOVARD—John BARRYMOORE—Basil RATHBONE e Ralph Forbes

(COPIA NOVA)

Preços: Cr\$ 3,30 e 2,20—(Impr. até 14 anos)

3a.-FEIRA—NO PALCO estréa de:

CURTEL [O homem DEMONIO]

Academia de Comércio de S. Catarina

(Fiscalizada pelo Governo Federal)

CURSOS: Comercial Básico (1º ano); Propedêutico (2º e 3º anos); Contabilidade (1º ano); Contador (2º e 3º anos); Superior de Administração e Finanças (1º e 2º anos).

MATRÍCULA: No Curso Superior de Administração e Finanças — de 1º a 29 de fevereiro — nos demais CURSOS: — de 15 de fevereiro a 14 de março.

INICIO DAS AULAS: Curso Superior de Administração e Finanças — 1º de março — demais CURSOS: 15 de março.

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BASICO — INSCRIÇÕES: até o dia 24 de fevereiro. EXAMES DE 2ª. EPOCA — INSCRIÇÕES: até o dia 24 de fevereiro.

INFORMAÇÕES: — Avenida Hercílio Luz, 47 — Fone 1.176 todos os dias úteis, das 8 às 10 e das 17 às 19 horas.

CINES COROADOS

—HOJE, 27 DE FEVEREIRO DE 1944—

Cine ODEON (o Líder dos Cinemas)

Fone: 1.587

A's 1.30 horas—MATINE'E DAS MOÇAS—PROGRAMA

- 1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
- 2—Uma comédia deliciosa cheia de romance:

Minha esposa diverte-se

com JOHN SUTTON e LYN BARI

- 3—Umo historia de amor, heroismo e abnegação!

BEAU GESTE (Copia Nova)

com GARY COOPER—RAY MILLAND—ROBERT PRES-

TON—BRIAN DONLEVY e um grande elenco.

PREÇOS: Cr.\$ 2,00, 1,50 e 1,00 — (Impróprio até 10 anos)

A'S 4,30—6,30 e 8,30 HORAS—SESSÕES ELEGANTES

PROGRAMA:

- 1—CINE JORNAL BRASILEIRO 3x29—DIP
- 2—CIENCIA POPULAR N. 2—Short colorido.
- 3— FOX AIRPLAN NEWS—Jornal.
- 4—Em meio de paisagens de deslumbrante beleza, desenrola-se um empolgante drama de amor, aventuras, ação e heroismo! Beleza! Encantamento! Todas as cores do ARCO-IRIS! UMA MARAVILHA PARA OS OLHOS!

Clarão no Horizonte

(Técnicolor)

com PAULETTE GODDARD—FRDE McMURRAY—Susan HAYWARD—Eugene PAULETT e Lynne OVERMAN

PREÇOS: Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00

A's 6,30 Cr\$ 3,30 (unico)—Censura impr. até 10.

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone: 1.587

Este cinema acha-se

fechado para reformas

Novos aparelhos marca "PHILIPS"



FARINHA

Vitamininha

ALIMENTO IDEAL DA CRIANÇA

Mutua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos

RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" E PARECER DO CONSELHO FISCAL, A SEREM APRESENTADOS À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores acionistas:
Em atenção aos dispositivos legais e dos estatutos sociais, aprez-nos apresentar a apreciação e deliberação de Vv. Ss., o balanço geral e as contas relativas ao exercício financeiro, encerrado em 31 de dezembro de 1943.

Pelas cifras abaixo indicadas, constata-se o desenvolvimento sempre crescente das operações desta organização, que no seu 6º exercício, operando tão somente em dois ramos de seguros e neste Estado, registou a seguinte arrecadação:

Prêmios diretos	Incêndio	868.849,70	
	Transportes	533.781,90	
	Risco de guerra	1.199.340,20	2.601.971,80
Retrocessões	Incêndio	213.359,30	
	Transportes	44.478,80	
	Aeronáuticos	904,50	258.742,60

Arrecadação global Cr\$ 2.860.714,40

Os sinistros diretos liquidados pela sociedade no exercício de 1943 foram em número de 15 e 106, respectivamente nos ramos "Incêndio" e "Transportes", tendo contribuído ainda para a liquidação de inúmeros sinistros de "retrocessões" do Instituto de Resseguros do Brasil.

A participação da sociedade na liquidação dos sinistros está representada pelas cifras seguintes:

Ramo Incêndio	35.332,00	
Ramo Transportes	135.140,30	170.472,30
Retrocessões Incêndio	74.148,00	
Retrocessões Transportes	19.485,60	93.633,60
Total indenizado		Cr\$ 264.105,90

Em conformidade com as prescrições legais e estatutárias, cumpre constituir as diversas reservas abaixo:

Riscos não expirados	Incêndio	91.636,80	
	Transportes	36.674,00	
	Retr. Incêndio	62.024,40	
	Retr. Transportes	3.591,90	
	Retr. Aeronáuticos	271,40	194.198,50
Sinistros em liquidação	Incêndio	85,00	
	Transportes	18.630,80	
	Retr. Incêndio	23.416,00	
	Retr. Transportes	28.950,40	71.082,20
Contingência	Prêmios diretos	14.560,40	
	Retrocessões	5.027,90	19.588,30
Aumento do fundo inicial			139.004,80
Total das reservas			Cr\$ 423.873,80

Constituídas as reservas técnicas e demais reservas e fundos legais e estatutárias, e liquidado todas as despesas e responsabilidades da sociedade, obtem-se um lucro líquido excedente de Cr\$ 238.729,00 resultado que esta diretoria propõe seja distribuído, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, da forma seguinte:

Fundo de garantia de retrocessões	11.936,40
Juros aos quotistas e amortização das quotas do fundo inicial	113.396,30
Retorno aos associados-segurados	113.396,30

Sendo aprovada a proposta supra pela assembleia geral, passarão os fundos sociais a ser representados, em 31 de dezembro de 1943, pelas importâncias abaixo:

Fundo inicial	510.000,00
Aumento do fundo inicial	303.495,10
Reservas técnicas	313.300,80
Amortização das quotas do fundo inicial	198.313,60
Fundo de garantia de retrocessões	46.539,00
Total	Cr\$ 1.371.648,50

Demonstram as cifras supra alinhadas, que a situação financeira desta Seguradora continua em franco progresso, continuando a favorecer os seus inúmeros clientes com a participação nos lucros e a prestar sempre maiores garantias.

Ao encerrar este relato, deseja esta diretoria expressar os seus agradecimentos aos componentes dos conselhos administrativo e Fiscal, aos agentes gerais e sub-agentes e aos segurados em geral, pelo apoio que de todos têm recebido, e nos colocamos a sua inteira disposição para fornecer-lhes quaisquer esclarecimentos em torno das transações registradas no exercício findo.

Blumenau, 3 de fevereiro de 1944.

Os Diretores
Adolfo Schmalz — Adolfo Wollstein

BALANÇO GERAL

A T I V O

Imobilizado		
Imóveis	191.859,50	
Móveis e utensílios	21.436,40	
Material e impressos	4.011,20	
Conta construção	6.000,00	223.307,10
Disponível		
Em bancos nacionais	677.107,70	
Nas agências	385.202,40	
Em caixa	4.120,60	1.066.430,70
Realizável a curto e longo prazo		
Títulos de dívida pública	148.569,00	
64 ações do Instituto de Resseguros do Brasil	16.968,00	
Títulos de renda diversas	181.334,30	
Empréstimos hipotecários	10.000,00	
Devedores por depósitos em dinheiro	178.000,00	534.871,30
Regularização do exercício findo		
Juros a receber	5.000,00	
Apólices a cobrar	4.012,20	
Garantia de excedentes de retrocessões incêndio	24.305,10	
Retenção para riscos de guerra	171.024,10	
Prêmios transportes a receber	182.918,60	387.260,00
Contas de compensação		
Depósitos no Tesouro Nacional	200.000,00	
Títulos caucionados	25.000,00	
Depósitos de garantia	180.000,00	405.000,00
		Cr\$ 2.616.869,10
P A S S I V O		
Não exigível		
Fundo inicial	510.000,00	
Aumento do fundo inicial	303.495,10	813.495,10

Exigível a curto e longo prazo		194.722,10
Contas correntes credoras		
Regularização do exercício findo		
Imposto de fiscalização e selos a recolher	99.503,50	
Juros a pagar do exercício de 1942	1.225,00	
Juros a pagar do exercício findo	30.480,00	31.705,00
Bonificação do exercício de 1942	42.938,80	
Bonificação do exercício findo	113.396,30	156.335,10
Reserva de prêmios transportes a receber	182.918,60	
Reserva de apólices em cobrança	4.012,20	
Reserva técnica de riscos de guerra	171.024,10	645.498,50
Reservas e fundos de garantia		
Reserva de riscos não expirados	194.198,50	
Reserva de sinistros em liquidação	71.082,20	
Reserva de contingência	48.020,10	
Amortização das quotas do fundo inicial	198.313,60	
Fundo de garantia de retrocessões	46.539,00	558.153,40
Contas de compensação		
Títulos e fundos depositados	380.000,00	
Caução da Diretoria	25.000,00	405.000,00
		Cr\$ 2.616.869,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O

Despesas gerais		
Prêmios de resseguros incêndio	581.717,20	
Prêmios de resseguros transportes	80.310,70	
Prêmios de resseguros guerra	1.199.340,20	
Restituições e cancelamentos incêndio	13.583,40	
Restituições de retrocessões incêndio	7.349,10	
Comissões incêndio	171.438,80	
Comissões transportes	139.296,40	
Comissões de retrocessões incêndio	79.924,40	
Comissões de retrocessões transportes	13.084,80	
Comissões de retrocessões aeronáuticas	95,70	
Sinistros incêndio	35.332,00	
Sinistros transportes	135.140,30	
Sinistros de retrocessões incêndio	74.148,00	
Sinistros de retrocessões transportes	19.485,60	
Despesas de sinistros incêndio	2.552,80	
Despesas de sinistros transportes	3.091,50	
Despesas de sinistros retrocessões incêndio	1.104,10	
Despesas de sinistros retrocessões transportes	127,50	
Honorários e ordenados, anúncios e propaganda, material e impressos, contribuições e despesas diversas	137.395,10	2.694.517,60
Impostos		
Federais, estaduais e municipais		18.119,60
Amortização do ativo		
Móveis e utensílios	7.504,50	
Despesas de fundação	11.146,70	18.651,20
Juros e retornos a distribuir		
Juros aos quotistas	30.480,00	
Retorno aos associados-segurados	113.396,30	143.876,30
Reservas e fundos especiais		
Riscos não expirados incêndio	91.636,80	
Riscos não expirados transportes	36.674,00	
Riscos não expirados retroc. incêndio	62.024,40	
Riscos não expirados retroc. transportes	3.591,90	
Riscos não expirados retroc. aeronáuticas	271,40	
Sinistros em liquidação incêndio	85,00	
Sinistros em liquidação transportes	18.630,80	
Sinistros em liquidação retroc. incêndio	23.416,00	
Sinistros em liquidação retroc. transportes	28.950,40	
Contingência diretos	14.560,40	
Contingência de retrocessões	5.027,90	
Aumento do fundo inicial	139.004,80	
Amortização das quotas do fundo inicial	82.016,30	
Fundo de garantia de retrocessões	11.936,40	518.726,50
Regularização do exercício		
Apólices em cobrança	2.627,50	
Reserva de apólices em cobrança	4.012,20	6.639,70
		Cr\$ 3.400.530,90

C R É D I T O

Produto das operações		
Prêmios incêndio	869.849,70	
Prêmios transportes	533.781,90	
Prêmios de seguros guerra	1.199.340,20	
Prêmios de retrocessões incêndio	213.359,30	
Prêmios de retrocessões transportes	44.478,80	
Prêmios de retrocessões aeronáuticas	904,50	
Comissões de resseguros incêndio	201.517,70	
Comissões de resseguros guerra	20.826,60	
Comissões de resseguros transportes	243,30	3.084.302,00
Rendas de inversões		
Juros diversos	85.352,50	
Auqueres	3.150,00	68.502,50
Rendas diversas		
Reversão de imposto de renda a pagar	12.461,90	
Participações diversas	1.855,30	14.317,20
Reversão de reservas		
Riscos não expirados incêndio	59.130,50	
Riscos não expirados transportes	39.606,30	
Riscos não expirados retroc. incêndio	52.758,50	
Riscos não expirados retroc. transportes	7.353,70	
Sinistros a liquidar incêndio	5.171,10	
Sinistros a liquidar transportes	14.030,40	
Sinistros a liquidar retroc. incêndio	17.165,40	
Sinistros a liquidar retroc. transportes	11.553,60	206.769,50
Regularização do exercício		
Reserva de apólices em cobrança	2.627,50	
Apólices em cobrança	4.012,20	6.639,70
		Cr\$ 3.400.530,90

Blumenau, 31 de dezembro de 1943.

Os Diretores
Adolfo Schmalz — Adolfo Wollstein
Artur Rabe Júnior, Contador dipl. reg. na D. E. C. sob n. 38.814
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade "Mutua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos", depois de haverem examinado, com a devida minúcia, o balanço geral, encerrado em 31 de dezembro de 1943, a demonstração da conta "Lucros e Perdas", o Relatório da Diretoria, livros de contabilidade, registros, contas e demais comprovantes e documentos, relativos ao aludido exercício financeiro, certificaram-se da sua exatidão e perfeita ordem, e em vista do que os recomendam à aprovação da assembleia geral ordinária, a se realizar em data determinada pela diretoria.

Blumenau, 4 de fevereiro de 1944.
Dr. Luiz de Freitas Melro Teófilo B. Zadrozny Leopoldo Colín

Anunciem em A GAZETA

Jockey Clube de Florianópolis

Por convocação amplamente divulgada, reuniram-se no Clube 12 de Agosto, sob a presidência do dr. Haroldo Perdeneiras, os sócios do Jockey Clube de Florianópolis.

Expostos os motivos da reunião, foi deliberado, por unanimidade de votos, doar ao Aéro Clube de Santa Catarina, os terrenos de sua propriedade, julgados por este necessários, não só as instalações, como também a construção da terceira pista de pouso.

Foi também deliberado conferir ao advogado sr. dr. Fulvio Aduci, membro do Jockey-Clube, todos os poderes para representar esta entidade no ato da doação perante o catório copetente.

O gesto do Jockey-Clube sendo digno dos mais decididos encômios, revela, por outro lado, o elevado espírito patriótico dos seus associados, que assim vêm de encontro a realização de empreendimento, destinado não só a beneficiar a capital como também os interesses nacionais, oferecendo às aeronaves de todos os portos um campo de aterrissagem dotado dos requisitos indispensáveis a sua alta finalidade.

É, pois, de felicitar o Aéro Clube de Santa Catarina e de enaltecer a resolução tomada pelos ilustres sócios do Jockey-Clube.

Medico brasileiro

Rio, 24 (A. N.) — Chegou a esta capital o conhecido médico Nilson Resende que a oito anos vem praticando nos Estados Unidos um processo de enxertia, que já se tornou famoso do mundo.

Assim como os cirurgiões oculistas aproveitam os olhos dos recém-mortos em desastres ou crimes, assim ele retira os nervos dos corpos dos mortos nas seguintes 24 horas e os enxerta nos vivos.

Ao chegar a esta capital declarou que teve êxito em todas as intervenções e que conta poder realizar também no Rio de Janeiro, onde fará demonstrações do seu processo hoje conhecido no mundo inteiro.

Dr. Guerreiro da Fonseca Médico Consultas às 2as e 6as-feiras em Palhoça Horário — 2 às 5

Precisa-se alugar, urgente, uma casa, de preferência à beira-mar. Informações por obtequio, para Caixa Postal 134 — Fpolis.

ASÍFILIS
É UMA DROGA GRAVÍSSIMA BRUTA PERIGOSA PARA A SAÚDE E PARA A RAÇA. COMO UM BOM ALCOOLAR NO TRATAMENTO DESEJA GRANDES PLACERES.

A ÚNICA DE APROVEDADA POR INSTITUTOS FARMACÉUTICOS, TUDO CIENTÍFICO.

INDUSTRIA NACIONAL
Cia. WETZEL INDUSTRIAL
JOINVILLE

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE

Lavando-se com o Sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de Wetzel & Cia. — Joinville (Marca Registrada)

economisa-se tempo e dinheiro.



Paula Ramos X Bocaiuva é o prélio marcado para hoje, no tapete verde da rua Bocaiuva

FLAMENGO E CORINTIANS defrontar-se-ão hoje em São Paulo

S. PAULO, 26 — Amanhã, no PACAEMBU' o FLAMENGO, do Rio, enfrentará novamente o CORINTIANS, ainda em pagamento do passe do famoso zagueiro Domingos.

Ontem o CORINTIANS treinou com afinco, não tendo Domingos comparecido a esse preparo, por ter chegado atrelado ao local.

O FLAMENGO ajustou todos os seus setores e espera desforrar-se dos 3 X 2 derrotas que lhe causou o CORINTIANS, nos minutos finais da partida. Merio Vianna será o árbitro.

Açougueiro X Florianópolis

No gramado do PERIF C, em Barreiros, disputarão hoje interessantes pugnas os esquadões principais e secundários do AÇOUGUEIRO F. C. e do FLORIANÓPOLIS.

Sensacionais lides de bola ao cesto

S. PAULO, 26 — No próximo dia 2 de março será realizados importantes confrontos interestaduais de bola ao cesto. O CORINTIANS enfrentará o BOTAFOGO, do Rio, e o S. PAULO lutará contra o VASCO DA GAMA.

OS JOGOS DE HOJE

- NO RIO
- Vasco da Gama X Bangü
- EM S. PAULO
- Corinthians X Flamengo
- EM CURITIBA
- Juventus X Britania
- EM PORTO ALEGRE
- Gremio X Cruzeiro
- EM SANTA CATARINA
- FLORIANÓPOLIS
- Paula Ramos X Bocaiuva
- BLUMENAU
- Brasil X Amezonas
- S. JOSE'
- Crispim Mira X Ipiranga

No próximo domingo, o Veleiros promoverá uma grande competição

Fomos informados de que no domingo vindouro, o VELEIROS DA ILHA DE S. CATARINA irá promover uma grandiosa competição de regatas a vela, em barcos da classe SCHARPIE, tendo por local a sua raia oficial na Baía Sul. Concorrerão ao certamen, velejadores do VELEIROS DA ILHA, do IATE CLUBE FLORIANÓPOLIS e possivelmente do IATE CLUBE ITAJAI.

O Ubiratan jogará domingo em Blumenau

Embarcará sábado seguinte para Blumenau, o esquadão titular do UBIRATAN que naquela cidade enfrentará a seleção estudantil blumenauense. Para tal, o clube dos Lange vem se preparando cuidadosamente, realizando intensivos treinamentos, a fim de melhorar a completa forma física e técnica do seu conjunto para realizar uma ótima exibição em gramados da mencionada cidade. Assim é que na tarde de ontem, tendo por local o magnífico gramado do estadio da FCD o esquadão principal do rubro, após realizou um proveitoso ensaio de conjunto, tendo evidenciado a boa forma que atualmente ostenta, o que lhe fadará um bom êxito frente a seleção estudantil blumenauense.

ARALTON PUNIDO

SANTOS, 26 — Em virtude de sua má conduta, quando da ida do SANTOS a Belo Horizonte, foi punido o crack Aralton. O principal esquadão do CRISPIM MIRA, no afã de se preparar para o próximo campeonato a ser realizado pela FCD, em 1944, marcou para hoje um MATCH TREINO, enfrentando o poderoso esquadão do IPIRANGA, da vizinha cidade de São José. O local do esperado embate será naquela cidade, no campo da Praça da Bandeira e terá início às 16 horas. Preliminarmente, treinaram os equipes secundárias dos dois valorosos clubes, com início às 14 horas.

O São Paulo irá ao norte

S. PAULO, 26 — Foi modificada a tabela dos jogos do Campeonato Relampago, em virtude de ter sido concedida permissão ao S. PAULO FUTE

BOL CLUBE para excursionar ao norte, até Belém do Pará.

Hercules não atuará?

S. PAULO, 26 — Aliança se que Hercules não participará da partida frente ao FLAMENGO e que Walter não o poderá substituir, pois foi incorporado às fileiras do Exército. É provável, portanto, que Egdardinho ocupe esse posto.

O Atlético Paranaense não virá?

Apesar disso, a operosa e devotada diretoria do FIGUEIRENSE no bom empenho de apresentar nos os famoso titular do campeão paranaense, entrou em negociações para a efetuação de dois prélios amistosos nesta capital com seu ONZE principal e o do AVAI.

A C. B. D. convidada a intervir em diversas regatas internacionais

RIO, 26 — A CBD acaba de ser convidada pela Federação Uruguaia de Remo, para se fazer representar nas regatas internacionais, e serem realizadas em Montevideu, a 18 de março. As inscrições para esse importante certame já estão abertas, encerrando-se a 10 de março. Outro convite recebido pela entidade maxima partiu da Associação Argentina de Remeros Aficionados, para as regatas de 19 de março, em San Nicolas, a 26 de março, no Tigre, e a 2 de abril, em La Plata.

VILALBA NO PALMEIRAS

PORTO ALEGRE, 26 — O famoso centro-avante gaúcho Vilalba acaba de ser contratado pelo PALMEIRAS, de São Paulo.

Informes sobre a peleja de hoje: Paula Ramos X Bocaiuva

Realizar-se-á hoje à tarde no estadio da FCD o esperado confronto pebolístico amistoso, em que serão contendores os esquadões titulares do PAULA RAMOS e BOCAIUVA. O encontro que vem despertando grande interesse e entusiasmo em nossos meios desportivos, será por certo dos mais interessantes e sugestivos, dado a ótima forma física e técnica que ambos os preliadores ostentam. Os quadros que jogarão provavelmente serão os seguintes: PAULA RAMOS: Boos, Luiz e Bruno; Jair, Miela e Carlinhos; Laert, Carioni, Dutra, Lebeta e Neri! BOCAIUVA: Soncini, Barbato e Katcipis; Trilha, Artur e Tamoio; Aroldo, Saroba, Niltinho, Ari e Mênio. Os preços serão os seguintes: Adultos Cr\$ 2,00 e menores Cr\$ 1,00. A peleja será iniciada às 16 horas.

HELIO continuará no Botafogo

RIO, 26 — O Botafogo declarou que se interessa pela reforma do contrato de Helio.

Vasco empatou com o Madureira

RIO, 26 — No treino efetuado, ontem, o VASCO empatou com o MADUREIRA por 1 X 1.

O contrato de Zizinho

RIO, 26 — O Flamengo comunicou a Zizinho, que a reforma do seu contrato será de 25.000 cruzeiros de luvas e 800 cruzeiros mensais.

DESPERTE A BILIS DA SEUSIÃO

Seu fígado deve produzir bile. Um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os gases incham o estômago e sobressa a prisão de ventre. Você sabe o que é prisão de ventre? É a sensação de que não pode evacuar. É a sensação de que o intestino não funciona direito. É a sensação de que a vida é um inferno. Uma simples evacuação não toca a causa. Neste caso, as BILIS CARTER são indispensáveis e eficazes. Fazem correr o líquido de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e contidas, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Pacas Philip Carter. Não aceite outro produto. Preço Cr\$ 3,00

BANCO DO BRASIL S/A FLORIANÓPOLIS Fiscalização Bancária

Atendendo instruções que a Agência do BANCO DO BRASIL S/A, nesta Capital, acaba de receber da Fiscalização Bancária, a partir de 1º de março vindouro, a Fiscalização local somente autorizará qualquer operação bancária (saques em conta corrente, desconto de títulos, ordens de pagamento, etc.) a ser realizada por firmas de crédito do "eixo" (pessoas físicas ou jurídicas) a que se refere o Decreto-Lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, mediante a apresentação da prova fornecida pela AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA de terem satisfeito as exigências do referido Decreto-Lei.

Somente a 21 de abril é que o clube de Leonidas enfrentará o seu primeiro adversário de Campeonato Relampago Paulista.

HAVERA' COLAPSO NO REICH

Londres — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Por mais que as autoridades ponham a opinião em guarda contra falsos otimismo, insistem certos círculos em falar e especular sobre um possível colapso da Alemanha este ano. A primeira vista os que assim pen-

sam podem ser vítimas de excessiva boa fé ou de perigosos desconhecimentos da situação. Mas há que considerar, também, que essa tendência de especular com um colapso do inimigo póde encerrar insidiosa manobra quinta-colunista, contra a qual devemos estar em

guarda. É fácil evidenciar o possível conteúdo deste falso otimismo se considerarmos que, à espera de um iminente colapso da Alemanha, haveria a tendência para relaxar a vontade de lutar. Si é provável a derrocada interna dos alemães, alegariam certos setores, para que vamos continuar a nos sacrificar como si a guerra devesse durar muito ainda? Basta, portanto, manter o ritmo atual e esperar que o Reich peça a paz.

Ora, o que o Reich deseja é precisamente isto. A estabilização da guerra, a não abertura da segunda frente e a diminuição da vontade aliada de lutar, para negociar uma paz ou, pelo menos, reajustar sua enfraquecida máquina militar, tão atingida pelos tremendos revezes sofridos na Rússia. Berlin, evidentemente, especularia com a generalização desse estado de espírito no campo adversário para concentrar todas suas forças na resistência da frente oriental. Certo de que os aliados não invadiriam a Europa poderia oferecer maior resistência aos russos e, até mesmo, tentar intrigar Moscou com Londres e Washington, dizendo aos dirigentes russos que os seus aliados não abrem a segunda frente para permitir que os alemães desgastem ao máximo a força militar soviética.

Não há, portanto, posição mais perigosa que essa de imaginar que os alemães entrarão em colapso próximo e, por isso reduzir os esforços para a vitória militar, a única que interessa às Nações Unidas. Admitir um colapso alemão neste momento é desconhecer profundamente a situação interna do Reich? Hitler e sua camarilha se apoiam em poderosas forças políticas e policiais que para serem derrubadas teriam de ser destruídas por forças superiores. Quem estaria em condições de fazê-lo? O exército talvez. Mas para que derrubaria o exército a Hitler si este golpe de estado não livraria os chefes militares alemães da responsabilidade dos seus crimes na Rússia e nos países ocupados da Europa? O nazismo foi sagaz, neste particular, ao comprometer irremediavelmente as forças armadas do Reich na sua sangrenta aventura. Ou se salvam todos pela vitória ou pela paz negociada, ou perecem todos na irremediável derrota. Desta vez não sucederá o que ocorreu na guerra passada, quando os militaristas prussianos atiraram às costas do kaiser, posto a salvo na Holanda, toda a culpa da guerra e foram tranquilamente para casa preparar

a revanche. Agora os povos que bem o castigo que os espera não de sofrerem e se sacrificarem exigem o castigo dos alemães criminosos, que qualquer manobra está, de an-generais ou civis. E como estes sa-

A Gazeta

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 27 de Fevereiro de 1944

REPERCUSSÃO DE UMA ATITUDE

A atitude do industrial Curt Hering, apoiando o plano do Presidente Getulio Vargas sobre o Banco de Reconstrução Industrial, repercutiu vivamente em todos os círculos.

Credenciado por longa experiência adquirida em uma vida inteira no labor industrial, o sr. Curt Hering teve sua iniciativa espontânea de sincera colaboração estampada pelo prestigioso vespertino «A Noite» do Rio de Janeiro. Isto significa, das ligações entre esse jornal e um importante círculo industrial, que os pares do nosso honrado patricio reconhecem sua autoridade no assunto e acatem tão valiosa opinião. Acompanhando a cada passo o engajamento do Brasil, por outro lado, o sr. Hering teve um gesto feliz, sendo o primeiro industrial que, sem ligações diretas com o govêno, apresenta-se para apoiar o plano do Presidente Vargas.

Aliás, si o sr. Hering não se encontra pessoalmente envolvido nos assuntos oficiais, as indústrias que ele fundou estão colaborando efetivamente no esforço de guerra do Brasil e fornecem á Aeronáutica, Marinha e Exército importantes utilidades.

Ataque a barcos alemães

ARGEL, 26 (U. P.) — Na costa italiana, a aviação aliada atacou vários barcos alemães que procuravam a costa, com resultados.

Pediu indulto o assaltante da Alfandega

RIO, 26 (A Gazeta) — Nozom Nizinski que, há pouco mais de quatro anos, foi preso e condenado a seis meses de prisão, como uma das figuras principais do assalto então levado a efeito contra a Alfandega, requereu livramento condicional, alegando bom comportamento.

Insubmissão a bordo dum cargueiro argentino

RIO, 26 (A Gazeta) Encontra-se no nosso porto, há vários dias o cargueiro argentino «Joseina» que, em alto mar, quando se dirigia de Buenos Aires para Tampico, foi surpreendido com a notícia do rompimento nas relações diplomáticas da Argentina com a Alemanha e o Japão. Com as novas condições criadas pelas circunstâncias de guerra, vários tripulantes do navio, em número de 14, recusaram-se a permanecer a bordo, alegando as autoridades consulares do seu país que não prosseguiriam viagem.

MISSA

Viuva Alice da Costa Vaz, filho, genros, noras e netos convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que, em intenção á alma de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô,

JOAO VAZ SOBRINHO,

mandam celebrar no dia 2 de março, quinta-feira, ás 7 horas, na Igreja do Estreito. A todos que compartcerem á esse ato da Santa Religião Católica, confessem antecipadamente sua gratidão.

Açambarcadores de cebolas

Quando nos lembramos que a terrível guerra que ensanguenta o mundo foi provocada por falta de espaço vital, consola-nos a certeza do valor dessas cercas de madeira, que atestam a nossos olhos de ilhéos conformados, de que em verdade, "espaço vital", para nós é mato.

Fora do Mercado Público, em local apropriado um vendedor de cebolas-de-cabeças, amontoava o seu produto. Munido de uma balança, vendia o artigo, a preço mais ou menos ao alcance de todos. Arrobas de cebolas eram vendidas assim e pesadas aos olhos dos compradores.

Dentre as tremendas dificuldades atuais, para se adquirir determinados generos, a cebola parecia ter resolvido o problema que lhe dizia respeito. Todo o mundo estava satisfeito.

De repente, por um passe de mágica inexplicável, desapareceu o artigo. Nem cebola, nem o homem da cebola, nem nada. Sumiu-se. Escafedeu-se, desapareceu por artimanha do demo.

Porque? Que é que houve? — Choveram as perguntas e as interrogações provinham de toda aquela "freguezia" blefada, sem aviso prévio, sem mesmo poder atinar com aquele desaparecimento súbito.

Outro passe de mágica e as cebolas reapareceram nas suas respectivas restes, penduradas no interior das casas de negocios...

E, o que é mais para admirar: — com preço mais elevado... Subiram. Sairam do chão para o teto, um pouco acima da carne-seca...

Impressionante drama de ciúme

RIO, 26 (A Gazeta) — Impressionante drama de ciúme desfechou-se hoje, numa casa de habitação coletiva, da rua Senador Pompeu. A jovem Leda Vaz Faro, no desvario da sua paixão, que, no seu entender, não era compreendida, teve o impulso diabólico, tentando cegar, para sempre, o moço, objeto de todo o seu furioso amor. A sua vítima é o fuzileiro naval Adolfo Maciel, jovem insinuante e pertencente a uma família distinta.

Aniquilada a guarnição japonesa

NOVA IORQUE, 26 (U. P.) — O comunicado japonês diz que 4.500 soldados nipônicos, total da guarnição de Kwajalein, foram aniquilados, após o desembarque aliado.

Agora, também, V. S. poderá comprar a PRAZO nas principais casas de

FLORIANOPOLIS

pelo

Sistema Crediario Knot

Informações:

RUA FELIPE SCHMIDT, 34

SALA 5

FONE 1634

Arrasada a fabrica de Ratisbona

LONDRES, 26 (U. P.) — A aviação aliada, na segunda incursão ontem realizada, acabou de arrasar a fabrica de aviões alemães em Ratisbona. Perderam-se 31 aviões.

Evacuada a cidade de Nice

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Vichy diz que foi evacuada a cidade francesa de Nice, por onde os alemães temem a invasão.

Não é com você...

Florianópolis, 26 de fevereiro de 1944.

Meu caro amigo e professor J. Roberto Moreira.

Aproveitando menos a folga vespertina deste dia sabalino, do que a inspiração atormentadora de um câniro que me está a doer cachorramente, lanço mão da máquina para dirigir-te estas mal traçadas linhas.

Nessas deploráveis condições não venho com a preocupação de mostrar espírito, mesmo porque, segundo Voltaire, "essa é a maneira mais certa de não o ter".

Com o teu último artigo á frente, empenhar-me-ei em corrigir nele um erro, esclarecer um ponto que obscureceste, apoiar o seu conteúdo e explorar um assunto. Por um desses paradoxos de todos os dias, o teu trabalho, que é um trabalho sério como um caixa de banco, veio para a rua no domingo de carnaval e estas minhas fantasias, desajustadas como uma agulha, aparecem á época das indulgências e jejuns quaresmais.

O erro da tua esplêndida crônica está na demasia de título. Só por que o tamanho da tua produção, dessa vez, era menor do que o das outras, alongaste-lhe o título com palavras que, á distância, fedem á modéstia. Não vou ao exagero de querer que a modéstia seja "a nulidade dos talentos ou o talento das nulidades", mas, observando os da nossa geração, posso depôr contra essa virgem do Manguê, que outra coisa não tem feito senão encher de medalhas e de fama algumas dezenas de pachecos locais, encaramujados nos seus imensos talentos, cobertos de uma densa camada de craca cultural, inabordable pelas inteligências himalaianas e sempre beliciosamente decididos a fulminar os estreantes com uma frase de mesa de café. Se esses cavalheiros não fossem protegidos pela modéstia, era uma vez...

Assim, meu cordial amigo, se não usares da modéstia homeopaticamente, com apenas aquela dose obrigatória e fatal como a virtude das viúvas feias, acabarás paralelepipedalmente acidentado. O agressor sairá da classe dos tradicionais sábios por usocapão e terá, tão só, o consolo de ter sido entocaiado por um veterano; ou partirá

de um desses que se coloriram como os balões e com essa "pinta" subiram ou foram assoprados. Nesse caso o consolo será magro, porque a "espera" foi paga e ficará como sendo o combate de um novíssimo.

Na timidez que te levou a chamar de "Esboço de" o teu "Rodapé" está o erro, a que me referi.

Vamos, agora, ao esclarecimento. O meu convite para colaborar, ou melhor, para produzir, não foi por uma vez. Outros deviam continuar essa nossa iniciativa de movimentação. Se conseguíssemos armar em quebra-gelo diversas figuras representativas da nossa capacidade e da nossa cultura teríamos conseguido duas grandes provas. a primeira, de que não estamos mortos, ressalvada a explicação da anedota; a segunda, de que os centros e as academias vivem em função do "jeton"... Faltou carminguá, acabou-se...

A minha coordenação, por falta de jeito, de prestigio ou, deixemos a falsa modéstia, de cabotinismo, falhou como falham os bilhetes de loteria de quem quer cobrir desfalques com o produto da sorte. O Madeira Neves, como oculista que se preza, fez vistas grossas; o Barreiros Filho, preferiu continuar com o seu ambulatório gramatical gratuito a tentar umas transações de varejista; o britânico Stodieck anda com Shakespeare em objetividade, home, sweet home; o Tito sumiu-se na estratósfera da arte; o Vilmar, que prometera um trabalho sobre "o morro", foi-se para a praia; o Lourival recebeu uma repartição para campo do seu prussianismo burocrático e para gaudío do seu estilo quinhentista; o Osmundo e o Pedrosa, ambos doutores e ambos juizes, um de menor e outro de maioridades, andaram ambos convocados para negar "habeas-corpus" no Tribunal; e por essas e por outras, esses e outros pifaram.

E aí está a história, ou melhor, o quasi entêro de uma iniciativa.

Se a quasi totalidade falhou, falhei eu também, que no "brinquedo", pelo hábito de não me meter "em fogueiras" e "compreender o significado das bandeirinhas vermelhas", reservei-me o papel de empresário ou, se quiserem, de superintendente d'A NOTICIA.

Agora vamos ao apoio á tua apreciação sobre um quadro do Martinho de Haro. Bati palmas, cá comigo, quando vi o quadro. Agora vamos ao apoio á tua apreciação sobre um quadro do Martinho de Haro. Bati palmas, cá comigo, quando vi o quadro.